



ATA DA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, REALIZADA EM TRÊS DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E QUATORZE.

Aos três dias do mês de dezembro do ano de dois mil e quatorze, às treze horas, no auditório II do *campus* Maracanã do CEFET-RJ, foi realizada a sexta sessão ordinária do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), à qual compareceram o presidente Carlos Henrique Figueiredo Alves e os conselheiros: Luciano Santos Constantin Raptopoulos, Suzy Darlen Dutra de Vasconcelos, Marcelo Sampão Dias Maciel, Sérgio de Mello Teixeira, André Alexandre Guimarães Couto, Roberto Carlos Antunes Thomé, Camila Avelino Cardoso, Marta Máximo Pereira, Ana Lucia Ferreira de Barros, Pedro Manuel Pacheco, Eduardo Ogasawara, Luís Filipe Guimarães de Souza, Paulo Cesar Bittencourt, Maria Alice Caggiano de Lima, Arnaldo Amandio Costa. Além deles, estão presentes os suplentes: Nilson Mori Lazzarin, Úrsula Gomes Rosa Mauyama, Manoel Rui Gomes Maravalha, Isabela de Oliveira Fonseca Sally, Priscila Fabiana Paulo dos Santos e Antonio Carlos Matheus Dourado. Como convidada, esteve presente Rhayane Paiva e a presidente da Comissão Própria de Avaliação do CEFET/RJ (CPA), Maria Esther Provenzano. O Senhor Presidente iniciou a sessão, solicitando a inclusão do item **2.4 da pauta, de ampliação do turno para os cursos de Engenharia de produção e Engenharia de Controle e Automação do campus de Nova Iguaçu**, sugerido pelo conselheiro Luciano Santos Constantin Raptopoulos. As conselheiras Marta e Camila manifestaram-se contra a inserção, mas os demais conselheiros foram favoráveis à inclusão, de forma que o referido item tenha sido inserido na pauta. No **Expediente Inicial, item 1.1**, solicitou a aprovação das atas da quarta e quinta sessões ordinárias de 2014. Ambas foram aprovadas por unanimidade. O Sr. Presidente deu continuidade e, no **item 2.1**, chamou para a posse do CEPE o conselheiro indicado pelo COPEP, Roberto Carlos Antunes Thomé e o suplente indicado pelo CONEX, Manoel Rui Gomes Maravalhas. Passou para o **item 2.2, de aprovação do Calendário de Sessões Ordinárias de 2015**, quando o conselheiro Pedro Manuel Pacheco pediu a alteração das datas dos meses de março e dezembro. O Sr. Presidente sugeriu a alteração de 12 de março para dia 19 de março e do dia 3 de dezembro para o dia 10 de dezembro. Todos os conselheiros e/ou suplentes presentes **aprovaram** a alteração. O Senhor Presidente passou então ao **item 2.3, de apresentação da Comissão Própria de Avaliação (CPA)**. A conselheira Gisele apresentou a presidente da CPA, Maria Esther Provenzano, que contou a trajetória dela na comissão e explicou o processo de autoavaliação do CEFET, citando o processo como um todo e mostrando os resultados, por meio de gráficos, relativos a 2012 e 2013, sendo a análise da pesquisa concluída e publicada em 2014, conforme relatório disponível no Portal. Maria Esther colocou-se à disposição para receber contribuições dos conselheiros e suplentes presentes que, segundo ela, seriam ideias para aperfeiçoar os questionários. A conselheira Gisele pediu o auxílio de todos para divulgar o questionário dos docentes da graduação, que encontrava-se disponível no Portal do professor do CEFET/RJ. Observou que no referido questionário, os docentes avaliam a Instituição e os seus cursos de graduação e lembrou que, em breve, haveria também a avaliação dos discentes e servidores técnicos administrativos. O conselheiro Bittencourt elogiou o trabalho elaborado pela CPA, principalmente em relação à versão gerada em 2009. Aquela, conforme inúmeras vezes por ele apontado, continha algumas falhas no que se refere especificamente às Unidades de Ensino. Muitas perguntas, apesar de efetivamente serem dirigidas exclusivamente à Unidade Sede (Maracanã), eram "linearmente" apresentadas aos servidores das UnED's, os quais acabavam por dar respostas imprecisas ou até ficando impossibilitados de responder. A convidada Maria Esther reforçou a necessidade de o preenchimento dos dados serem obrigatórios, para que as respostas fornecessem subsídios



45 para pesquisas mais fieis à realidade da instituição. Reforçou também a importância da
realização de pesquisa com os alunos dos cursos de mestrado. A conselheira Gisele distribuiu
CD's para os presentes, de modo que todos tivessem acesso às informações mostradas na
apresentação da CPA. Informou que o material estava disponível no portal do CEFET/RJ desde
50 março/2014. O conselheiro Bittencourt parabenizou novamente o trabalho da CPA e alertou
que, para a instituição realizar um trabalho de "raio-x", era preciso pensar em refletir a realidade
dos *campi*, o que não estava ocorrendo, até então, na visão dele. Para o conselheiro, aquele
era um momento rico na busca de informações, que deveriam ser repensadas. Ele também
destacou que os relatórios de estágio poderiam servir de subsídios para melhorias nos *campi*,
65 pois eram instrumentos riquíssimos em informações, porém isso não ocorria. Disse ainda, que
os diretores deveriam ler o que os estudantes enfatizavam nos relatórios, para assim, buscarem
decisões que fossem ao encontro das necessidades e anseios dos mesmos. O conselheiro
contou que recentemente foi realizado, no Campus Petrópolis, um Encontro Regional sobre
evasão escolar e repetência, no qual, membros da Prefeitura local e convidados externos
60 relataram que a maior queixa era a falta de uma efetiva dedicação dos docentes para com os
alunos. Alertou que algo estava errado e precisava ser revisto. Retornando ao assunto da CPA,
a conselheira Gisele ressaltou que os resultados da pesquisa poderiam ser filtrados por cada
campus e que, inclusive, seria possível fazer o filtro por curso, pois havia indicadores
importantes. O conselheiro Eduardo questionou a escala que foi usada nos gráficos da CPA,
65 mas a conselheira Gisele argumentou que foram usados os mesmos métodos de escala desde
2009, e que estes foram definidos pela comissão da época e permitem comparar as diversas
versões dos Relatórios. O conselheiro Eduardo alertou que era necessário padronizar a escala,
de modo a tornar possível a realização de testes estatísticos. A professora Gisele mencionou
que na ocasião da escolha da escala, em 2009, haviam examinado alguns trabalhos com testes
70 estatísticos utilizando os quatro indicadores da escala escolhidos (Insuficiente, Suficiente, Bom
e Ótimo) e que poderia tentar resgatar algum destes trabalhos para disponibilizar. O Senhor
Presidente passou então ao **item 2.4 da pauta**, sobre os turnos dos cursos oferecidos no
campus Nova Iguaçu e passou a palavra ao conselheiro Luciano, que se desculpou por perder
o prazo para o envio do assunto. Em seguida, explicou a todos a necessidade de flexibilizar a
75 realização de aulas nos períodos da manhã e tarde para os cursos de Engenharia de
Automação e Produção, pois a oferta dos referidos cursos, eram exclusivamente à noite, o que
dificultava a mobilidade dos alunos para frequentarem aulas durante outros períodos, em que
as salas estariam disponíveis e que poderiam ajudá-los a estudar e conciliar o curso com o
período de estágio. De acordo com o conselheiro, a ideia era abrir a opção para que os alunos
80 pudessem cursar algumas disciplinas em outros turnos, de forma a otimizar o funcionamento
dos cursos. Informou que a questão já havia sido discutida no Conselho do *campus* e que as
mudanças foram aprovadas, mediante algumas condições, como respeitar os cursos que
funcionassem no período diurno e que a partir do período de estágio, os referidos cursos
fossem oferecidos somente à noite, para que o aluno pudesse conciliar as duas coisas. O
85 Senhor Presidente solicitou que a ata do Conselho do *campus*, aprovando tal decisão, fosse
encaminhada aos conselheiros. O conselheiro Bittencourt interviu, observando que, conforme
inúmeras vezes alertado, as decisões tomadas nos conselhos dos *campi*, não têm validade,
uma vez que ainda não existe regimento aprovado pelo CODIR e que, também, o próprio
Regimento do CEFET/RJ, que deveria contemplar o Regimento dos Campi, antes da criação
90 dos Conselhos, não foi até hoje discutido/aprovado e publicado no DOU. O Senhor Presidente
explicou que a solicitação do conselheiro Luciano baseava-se numa decisão tomada no *campus*
Nova Iguaçu e que ata seria encaminhada ao CEPE. O conselheiro Bittencourt disse que está
aguardando o momento exato para discutir o regimento do conselho de Petrópolis. O Senhor
Presidente reafirmou que o conselho de *campus* não deixa de ser uma reunião do colegiado. A

9



95 conselheira Marta pediu a palavra e declarou que o assunto lhe causava estranheza, pois, segundo ela, já vigoravam nos turnos de manhã e tarde, os Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio e o curso de Engenharia Mecânica. Esclareceu que durante a discussão sobre o assunto, no conselho do *campus*, foi dito que o espaço físico atual não comportaria, nos períodos da manhã e da tarde, os cursos de graduação citados e que a solução seria esperar o novo prédio, com previsão para 2017. Informou que, no conselho do *campus*, ficou estabelecido em ata que a prioridade será conferida aos cursos inicialmente aprovados para o funcionamento e realização no horário diurno. O conselheiro

100 Luciano solicitou a palavra e esclareceu que já havia espaço físico para a oferta dos cursos. Disse também, que não foi acordado prazo para 2017, mas que até a construção do novo prédio, a oferta dos turnos estaria condicionada a disponibilidade de espaço físico, o que já havia. O conselheiro Eduardo pontuou a necessidade de antecipar a decisão para apresentar ao SisU. O conselheiro Luciano lembrou que, quanto mais tarde começasse a oferecer os turnos em discussão, mais o resultado iria demorar a aparecer. Disse também, que os alunos que já estavam matriculados estariam com seus horários garantidos. O conselheiro Sérgio Mello declarou que, se as atividades dos conselhos das unidades não tivessem validade, elas seriam uma perda de tempo. Disse ainda que se preocupava com o fato das decisões tomadas nos conselhos dos *campi* estarem condicionadas à aprovação do CEPE. O Senhor Presidente declarou que não havia motivos para preocupação, uma vez que tal procedimento fazia parte da democracia e que existia hierarquia entre os conselhos, de forma que a autonomia dos *campi* tinha limite. O conselheiro Bittencourt afirmou que era preciso resguardar a instituição e que a validade das decisões, juridicamente, era nula, até que fosse aprovado o Regimento do CEFET/RJ e seus desdobramentos. Pediu desculpas por precisar ausentar-se da sessão, mas como a data foi alterada de quinta para quarta-feira, tinha necessidade de aplicar provas pré-agendadas no Curso Técnico de Eletrônica. O conselheiro Luciano disse que o assunto em discussão refletiria na oferta de vagas e, por estar preocupado com isso, havia trazido a discussão ao CEPE. O Senhor Presidente afirmou que a preocupação era pertinente, pois cursos tidos como exclusivamente noturnos não poderiam ofertar aulas diurnas. A conselheira Camila demonstrou preocupação em discutir o assunto, pois, segundo ela, não existiam elementos suficientes para substanciar tal discussão no conselho. Esclareceu que ao inserir novo ponto de pauta, deveriam fornecer informações para amadurecer a discussão. O

105 conselheiro. Luciano explicou que a otimização dos cursos foi solicitação dos próprios alunos. O Senhor Presidente perguntou a conselheira Camilla que tipo de documentos ela gostaria de analisar. A conselheira declarou que tudo que estava sendo apresentado era novo e que a intenção era evitar problemas futuros, como, por exemplo, um estudo de viabilidade. Disse ainda que seria fundamental ter acesso às informações trazidas ao CEPE pelos conselheiros Luciano e Marta. A conselheira Marta disse que a ata da sessão realizada no *campus* era um elemento essencial para apreciação e que assunto deveria constar da próxima sessão do CEPE. O conselheiro Luciano se comprometeu a encaminhar a ata do conselho de Nova Iguaçu para a secretaria do CEPE, mas solicitou que a votação acontecesse naquele momento. A conselheira Marta sugeriu que primeiramente a ata fosse encaminhada aos conselheiros e depois o assunto entrasse na pauta do CEPE, para discussão. O conselheiro Eduardo, complementando a proposta do conselheiro Luciano, sugeriu a aprovação da proposta, condicionada ao envio da ata aos conselheiros. O Senhor Presidente colocou em votação. A proposta da conselheira Marta obteve 2 votos, dela e da conselheira Camila. A proposta do conselheiro Luciano foi a escolhida com o total de 15 votos. Ficou acordado que o conselheiro Luciano enviaria a ata do conselho de *campus* ao CEPE. Dando início ao Expediente Final, **item 3.1, de Assuntos Diversos**, a conselheira Maria Alice informou a todos, que estão sendo lançadas pesquisas junto aos alunos para detectar o perfil destes nas instituições. Pediu que

110

115

120

125

130

135

140



145 todos ajudassem a divulgar. O Senhor Presidente acrescentou a informação de que a pesquisa
é apenas voltada aos alunos da graduação. A conselheira Maria Alice também informou que,
naquela semana, a incubadora recebeu um convite para participar de uma feira de
empreendedorismo no Rio Centro, sendo a única incubadora presente e foi um sucesso, sendo
uma oportunidade interessante de divulgar a instituição. A conselheira Gisele tomou a palavra e
informou que estava sendo lançado o edital de extensão e assistência estudantil da monitoria e
que todos deveriam consultar logo, pois o prazo era curto. Informou ainda que estava disponível
150 no portal do CEFET/RJ, na seção-de notícias. O conselheiro Pedro Manoel informou que seriam
lançados cinco editais para pesquisa. A conselheira Maria Alice informou o lançamento de dois
editais. O Sr. Presidente noticiou a licitação do prédio novo do *campus* Nova Iguaçu e do prédio
de seis andares no *campus* Maracanã, com obras previstas para 2015. Também informou que o
curso de meteorologia iria passar a ocupar os dois últimos andares do novo prédio, ficando o
laboratório localizado na cobertura do mesmo. Também falou sobre a conclusão do projeto do
ginásio externo, que será coberto, com arquibancada e vestiário e que está finalizando a
reforma do outro ginásio, que servirá de bandeirão, arquivo e nova biblioteca, que sairá do
quarto andar e abrirá espaço para o curso de engenharia. Além disso, a reforma da gráfica
também está sendo concluída e a Informática também contará com novo espaço. Parabenizou
155 os profissionais do curso de Mecânica, pois pegaram a gestão do curso praticamente falida e
conseguiram alavancar a avaliação do mesmo de 2º para 4º nível. Anunciou a posse de novos
servidores em vários *campi*. Citou o exemplo do *campus* Valença, que recebeu 17 novos
servidores e que em 2015 passará a ofertar dois cursos de Ensino Médio e dois de graduação,
passando a funcionar das 7 às 22 horas. Ressaltou que o *campus* cresceu, podendo ser
160 considerado de médio porte. Parabenizou o diretor Amândio e finalizou dizendo que o CEFET
entrará 2015 num novo patamar de oferta de cursos, com treze cursos de bacharelado e mais
sete de Ensino Médio. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a sessão e
agradeceu a presença de todos. Lavro a presente ata, que segue assinada por mim, Luciana
Carvalho de Oliveira, na qualidade de Secretária e pelo Senhor Presidente, Carlos Henrique
165 Figueiredo Alves.